



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

KALLIL AMORIM OLIVEIRA SANTOS

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA COMBATE AO TABAGISMO NA  
ADOLESCÊNCIA NA UBS JARDIM DO ENGENHO EM COTIA-SP

SÃO PAULO  
2019

KALLIL AMORIM OLIVEIRA SANTOS

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA COMBATE AO TABAGISMO NA  
ADOLESCÊNCIA NA UBS JARDIM DO ENGENHO EM COTIA-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ALEXANDRA CORRÊA DE FREITAS

SÃO PAULO  
2019

## **Resumo**

O tabagismo é considerado um problema de saúde pública, em razão da alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças relacionadas ao tabaco, sendo a principal causa de morte evitável no mundo. O uso do cigarro expõe o usuário a mais de 4 mil substâncias tóxicas e/ou cancerígenas, causando dependência física/química, psicológica e comportamental. Além disso, o tabagismo é fator de risco para diversas doenças, principalmente o câncer e doenças respiratórias. Diante dessa realidade, o objetivo deste projeto é propor uma intervenção de combate ao tabagismo entre adolescentes com idade entre 12 e 18 anos, atendidos na UBS Jardim do Engenho, Cotia-SP. Para o desenvolvimento desta proposta serão envolvidos profissionais da Equipe de Saúde da Família, com a realização de reuniões de equipe para capacitação e orientações aos adolescentes sobre os riscos do tabagismo. O projeto proposto pretende conscientizar os adolescentes sobre os riscos do tabagismo, em busca de melhores condições de saúde e prevenção de agravos na população envolvida.

## **Palavra-chave**

Tabagismo. Dependência Química. Saúde Pública. Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Qualidade de Vida. Adolescente.

## **Introdução**

O tabagismo é reconhecido pela OMS como uma doença e consta na Classificação Internacional de Doenças (CID-10) no grupo de transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. (INCA, 2007)

Atualmente, o tabagismo é considerado um problema de saúde pública, em razão da alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças relacionadas ao tabaco. Apesar da queda da prevalência na população brasileira, o tabagismo ainda é a principal causa evitável de morte no mundo. (AMB/ANS, 2011)

Segundo Ministério da Saúde (BRASIL, 2015) e AMB/ANS (2011), o uso do cigarro expõe o usuário a mais de 4 mil substâncias tóxicas e/ou cancerígenas, incluindo o monóxido de carbono que em contato com a hemoglobina dificulta a oxigenação do sangue, e a nicotina que causa dependência física/química, psicológica e comportamental.

A prevalência de fumantes no mundo é de 1,3 bilhão, considerando-se pessoas de 15 ou mais anos, constituindo um terço da população global. No Brasil, há 27,9 milhões de fumantes, consumindo 110 bilhões de cigarros por ano, acrescidos de 48 bilhões procedentes de contrabando. A mortalidade anual relacionada ao tabaco, no mundo, é de 5,4 milhões de pessoas, sendo um óbito a cada dez adultos. No Brasil, ocorrem 200 mil óbitos por ano. (AMB/ANS, 2011)

Na região de abrangência da UBS Jardim do Engenho em Cotia-SP, segundo dados locais, estima-se que 15% da população atendida seja fumante, sendo que grande parte deseja diminuir ou cessar o consumo do cigarro.

Estima-se que o cigarro seja o fator causal de 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais, levando a morte de 5 milhões de pessoas anualmente no mundo. No Brasil são cerca de 200 mil mortes anuais. Além disso, é considerado uma doença pediátrica, pois a idade média da iniciação é 15 anos. (INCA, 2007)

De acordo ao Ministério da Saúde (BRASIL, 2015), o tabagismo é o principal fator de risco prevenível para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas. Ainda de acordo com a instituição, o tratamento para cessação do tabagismo está entre as intervenções médicas que apresentam melhor relação custo-benefício, superando inclusive intervenções para hipertensão arterial e dislipidemia, devendo ser valorizado e priorizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

O tabagismo deve ser entendido como uma doença crônica, devido à dependência à droga nicotina, e, portanto, todos os fumantes devem ser orientados a deixar de fumar por profissionais de saúde. Pesquisas mostram que cerca de 80% dos fumantes desejam parar de fumar, porém apenas 3% conseguem a cada ano, sendo que desses, a maior parte (95%) consegue sem assistência de profissional de saúde. O restante necessita de apoio de um profissional de saúde para obter êxito. (AMB/ANS, 2011)

O tabagismo é fator de risco para diversas doenças, principalmente o câncer e doenças respiratórias, gerando um alto custo social e econômico, relacionados a redução da produtividade, invalidez e mortes. A cessação do tabagismo gera importantes benefícios para

a população, como a melhora da capacidade respiratória e física, redução na morbimortalidade por doenças pulmonares, cardiovasculares e câncer. Dessa forma, propor uma intervenção de combate ao tabagismo mostra-se como uma ação relevante em busca de melhores condições de saúde aos usuários do serviço e prevenção de agravos.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver uma proposta de intervenção para combate ao tabagismo na população de adolescentes da UBS Jardim do Engenho, em Cotia-SP.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ♦ Capacitar a Equipe de Saúde da Família com relação a abordagem do tabagismo.
- ♦ Orientar os adolescentes da UBS Jardim do Engenho sobre os riscos do tabagismo ativo e passivo.
- ♦ Reduzir a adesão ao tabagismo na população de adolescentes.
- ♦ Melhorar a qualidade de vida dos adolescentes tabagistas.

## **Método**

### **CENÁRIO/PÚBLICO ALVO**

Essa proposta de intervenção será realizada com a população adolescente tabagista, com idade entre 12 e 18 anos, cadastrada na Unidade Básica de Saúde Jardim do Engenho, na cidade de Cotia - SP.

### **PROFISSIONAIS PARTICIPANTES**

Para a realização das ações serão envolvidos os profissionais de saúde da Equipe de Saúde da Família do serviço de saúde, composto por 01 médico, 01 enfermeiro e 02 técnicos de enfermagem.

### **AÇÕES**

#### **\* Capacitação da Equipe de Saúde da Família sobre a abordagem do tabagismo.**

##### **\* Estratégias:**

- Realizar reuniões mensais entre a equipe de saúde envolvida para discussão do tema e dos casos envolvidos.

##### **\* Responsáveis:**

- Médico, Enfermeiro

#### **\* Orientação aos adolescentes sobre os riscos do tabagismo ativo e passivo.**

##### **\* Estratégias:**

- Identificar adolescentes tabagistas entre 12 e 18 anos de idade, através de consultas e busca de prontuários.

- Convidar a população identificada para explicar a proposta de intervenção de combate ao tabagismo na adolescência.

- Agendar consultas individuais para os adolescentes tabagistas, para explicar os riscos do uso do tabaco e a importância de cessar o tabagismo.

- Formação do Grupo de Apoio aos Adolescentes Tabagistas, através de encontros mensais para troca de informações e experiências, onde os mesmos poderão tirar suas dúvidas sobre o tema. Nesses encontros também serão realizadas palestras educativas pela equipe de saúde envolvida, explicando os riscos do cigarro e a importância de cessar o tabagismo.

##### **\* Responsáveis:**

- Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem

### **AValiação e Monitoramento**

Nos grupos mensais com os adolescentes será realizado o seguimento da população de

adolescentes tabagistas envolvidos, avaliando mensalmente, através do Modelo de Prochaska e DiClemente, o estágio de mudança de comportamento frente ao Tabagismo que cada um se encontra no momento (Pré-Contemplanção, Contemplanção, Preparação, Ação, Manutenção e Recaída).

## **Resultados Esperados**

O plano de ação proposto tem como resultados esperados:

- \* Equipe de Saúde da Família capacitada para conscientizar os adolescentes sobre os riscos do tabagismo;
- \* Redução da iniciação ao cigarro, assim como o abandono do tabagismo ativo na população com idade entre 12 e 18 anos.
- \* Garantia de espaço de suporte e troca de experiências entre os participantes e a Equipe de Saúde da Família a partir do O Grupo de Apoio aos Adolescentes Tabagistas (GAAT)
- \* Prevenção de doenças crônicas, como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.
- \* Redução de danos causados pelo tabagismo na adolescência e, conseqüentemente, uma melhora da qualidade de vida dessa população.

## Referências

AMB/ANS - ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE. Tabagismo. **Diretrizes Clínicas na Saúde Suplementar**, 31 jan. 2011. Disponível em: <<http://diretrizes.amb.org.br/ans/tabagismo.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: o cuidado da pessoa tabagista. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos da Atenção Básica, n. 40)

INCA. **Tabagismo**: Um grave problema de saúde pública. Instituto Nacional de Câncer - Inca: Rio de Janeiro - RJ, 2007.